PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE MUDAS DE *Ziziphus joazeiro* Mart. SUBMETIDAS A DOSES DE POTÁSSIO

BIOMASS PRODUCTION OF *Ziziphus joazeiro* Mart. SUBMITTED TO POTASSIUM DOSES

Nogueira Neto, FA[1]; Rêgo, ALB[1]; Nascimento, FGO[1]; Dombroski, JLD[1].
[1]Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais, 59625-900, Mossoró-RN. Brasil. assis-neeto@hotmail.com; annaleticia.barbosa02@gmail.com; geisonoliveira2011@hotmail.com; jeferson@ufersa.edu.br;

Nos projetos de restauração de ambientes degradados, a utilização de mudas de espécies arbóreas nativas é uma estratégia efetiva para amenizar o avanço dos processos de degradação ambiental, condicionar a melhoria das condições climáticas e pedológicas, e a preservação da variedade biológica. Porém, isso é prejudicado pela falta de conhecimento sobre a ecofisiologia das espécies da Caatinga em viveiros, e um importante fator a ser elucidado é a necessidade nutricional de tais espécies. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, com 30% de sombreamento, no período de junho à novembro de 2017. O delineamento adotado foi em blocos casualizados com cinco repetições e quatro plantas por parcela. Os tratamentos consistiram em cinco doses de potássio (0, 50, 100, 150 e 200 $mg.kg^{-1}$), tendo como fonte o cloreto de potássio (KCl). As sementes provenientes de frutos de matrizes localizadas em área urbana foram semeadas em bandejas de polietileno de baixa densidade com substrato de fibra de coco, umedecida durante 24 horas. Quando as plântulas apresentaram um par de folhas verdadeiras, foram transplantadas para sacos plásticos com capacidade de 1,8 dm^3 contendo solo local. O solo foi submetido a análise química e apresentou os seguintes resultados: pH (água) de 5,40; CE de 0,04 dS m^{-1}; matéria orgânica de 4,14 e N de 0,49 g kg^{-1}; P de 7, 0, K^+ de 120,4 e Na^+ de 12,8 mg dm^{-3}; Ca^{2+} de 2,10, Mg^{2+} de 0,80; Al^{3+} $cmol_c$ dm^{-3}. Após 140 dias do transplantio foram selecionadas duas plantas representativas por repetição, divididas em raiz, caule e folhas, colocadas em estufa de circulação de ar forçada a 65ºC por 72 horas, e pesadas em balança analítica (± 0,0001 g). As mudas de juazeiro responderam negativamente ao acréscimo de potássio ao solo, não se percebendo diferenças significativas, a 5% de probabilidade, no incremento de biomassa total. Em todos os tratamentos observou-se maior investimento de fitomassa na parte aérea, sendo que foi verificado o maior decréscimo em biomassa total no tratamento com a adição de 200 mg de K/ kg de solo, em relação a testemunha, 26,64%. A adubação potássica proporcionou tendência de diminuição da biomassa em mudas de juazeiro proporcional à dose.

Palavras chave: Caatinga; Nutrição mineral; Reflorestamento.

Agradecimentos: À gerência do meio ambiente do Centro de Pesquisa da Petrobras pelo apoio técnico e financeiro.